

ISEG, 4 de Maio de 2017

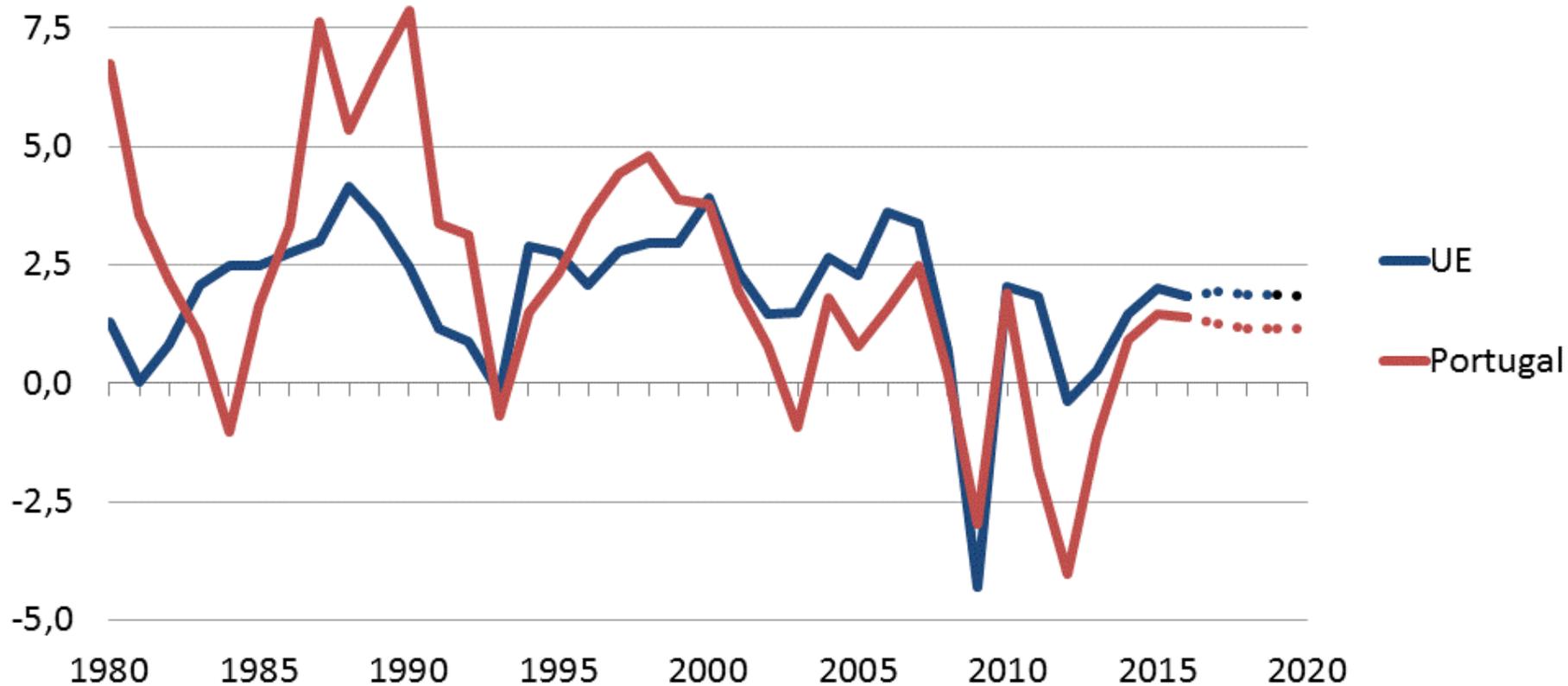
Sessão Plenária do Seminário da Licenciatura em Economia

***Os problemas de crescimento
da economia portuguesa***

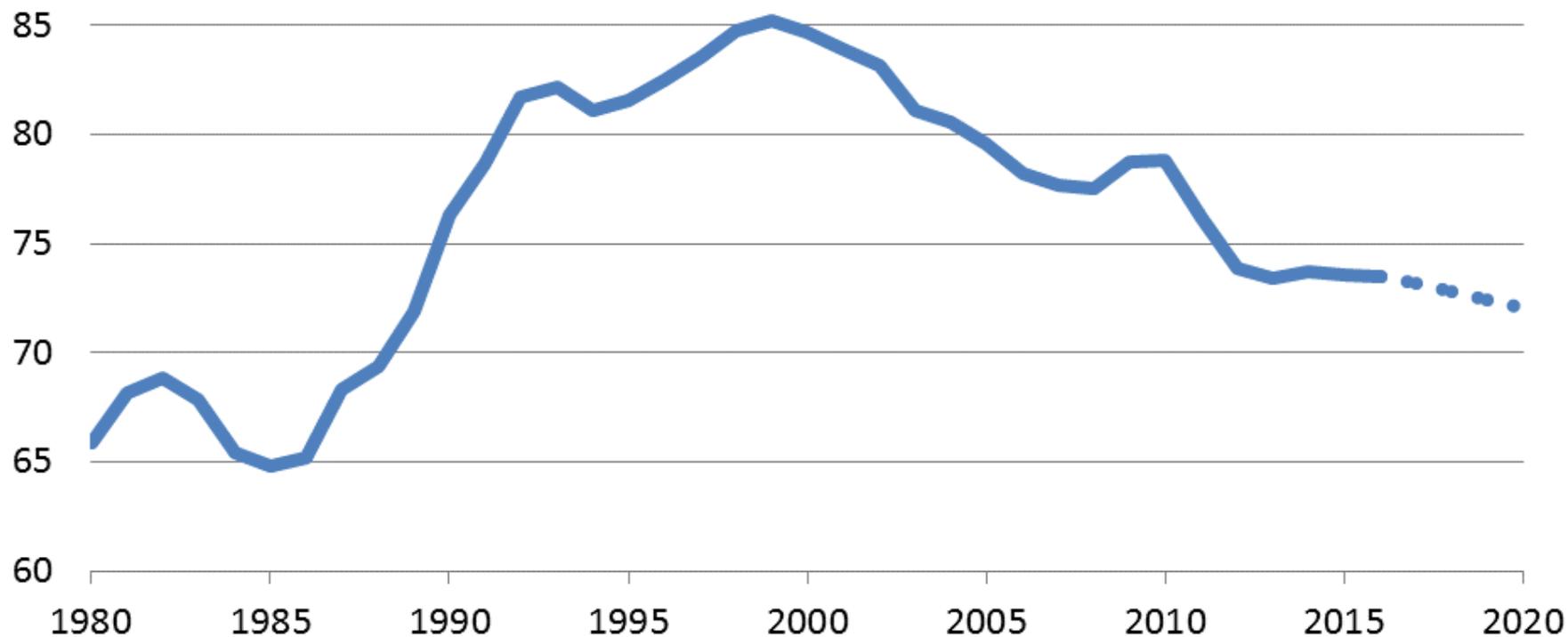
Ricardo Paes Mamede

Departamento de Economia Política do ISCTE-IUL

Taxa de crescimento anual do PIB (%)



PIB per capita em paridades de poder de compra, Portugal face à UE (UE=100)

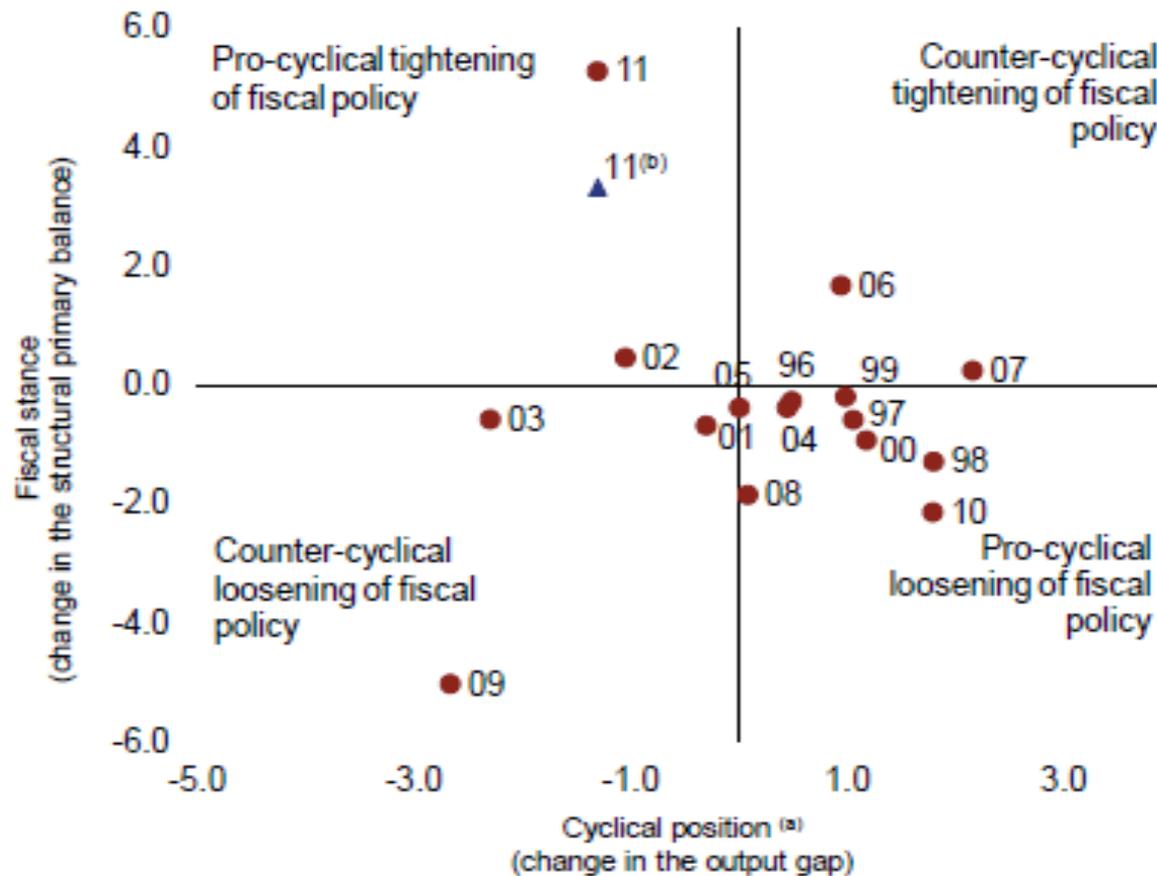


Visões alternativas sobre as origens do mau desempenho da economia portuguesa desde 2000

Erros de política

- Política orçamental desadequada
- Ausência de reformas estruturais (mercado de trabalho, sectores regulados, transferências e serviços sociais)
- Crescimento excessivo dos custos unitários de trabalho

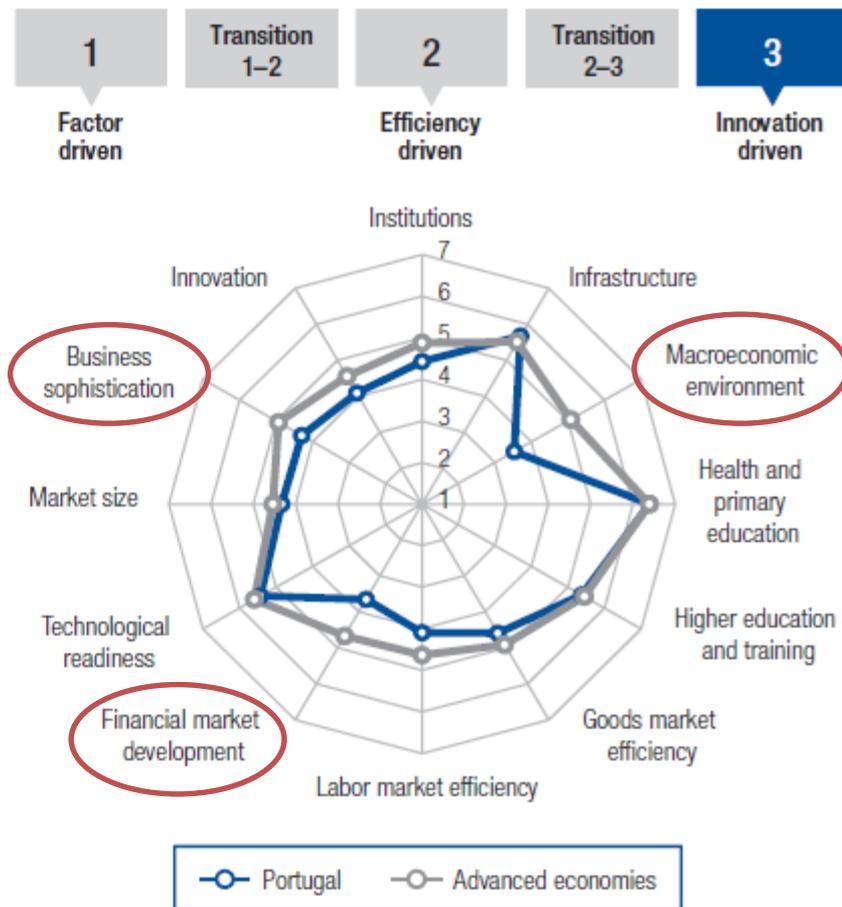
As políticas orçamentais e o ciclo económico em Portugal



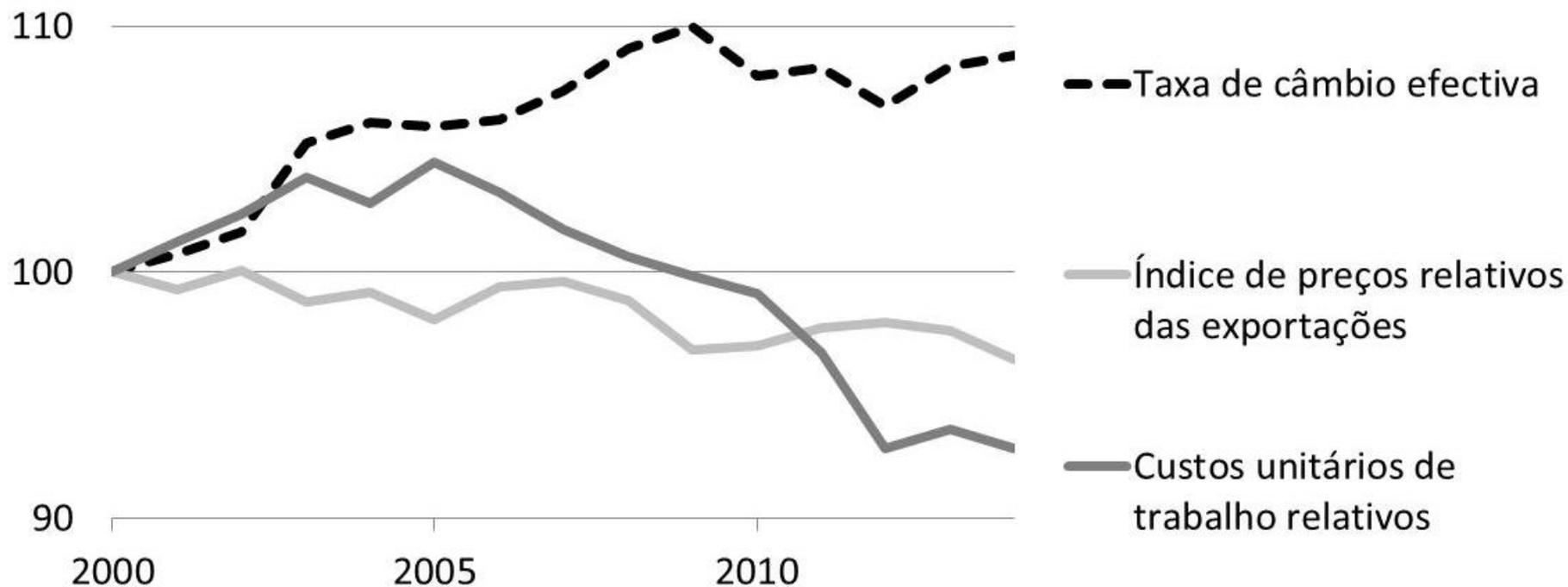
Global Competitiveness Index

	Rank (out of 144)	Score (1-7)
GCI 2014-2015	36	4.5
GCI 2013-2014 (out of 148).....	51	4.4
GCI 2012-2013 (out of 144).....	49	4.4
GCI 2011-2012 (out of 142).....	45	4.4
Basic requirements (20.0%)	41	5.0
Institutions	41	4.4
Infrastructure	17	5.7
Macroeconomic environment	128	3.5
Health and primary education.....	24	6.4
Efficiency enhancers (50.0%)	37	4.6
Higher education and training.....	24	5.4
Goods market efficiency	44	4.6
Labor market efficiency	83	4.1
Financial market development	104	3.6
Technological readiness.....	26	5.4
Market size.....	51	4.3
Innovation and sophistication factors (30.0%)	31	4.2
Business sophistication	51	4.3
Innovation.....	28	4.1

Stage of development



Taxa de câmbio efectiva e Custos unitários de trabalho



Visões alternativas sobre as origens do mau desempenho da economia portuguesa desde 2000

Erros de política

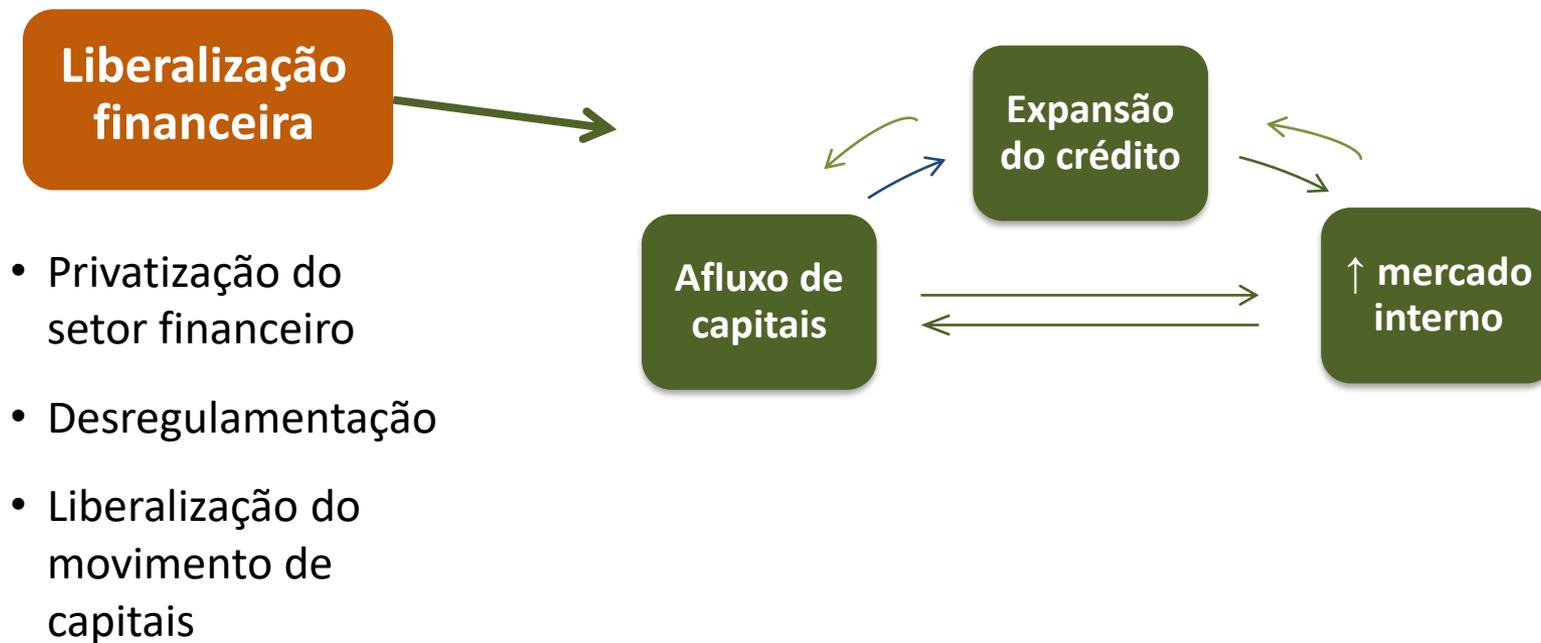
- Política orçamental desadequada
- Ausência de reformas estruturais (mercado de trabalho, sectores regulados, transferências e serviços sociais)
- Crescimento excessivo dos custos unitários de trabalho

Financeirização e integração económica internacional

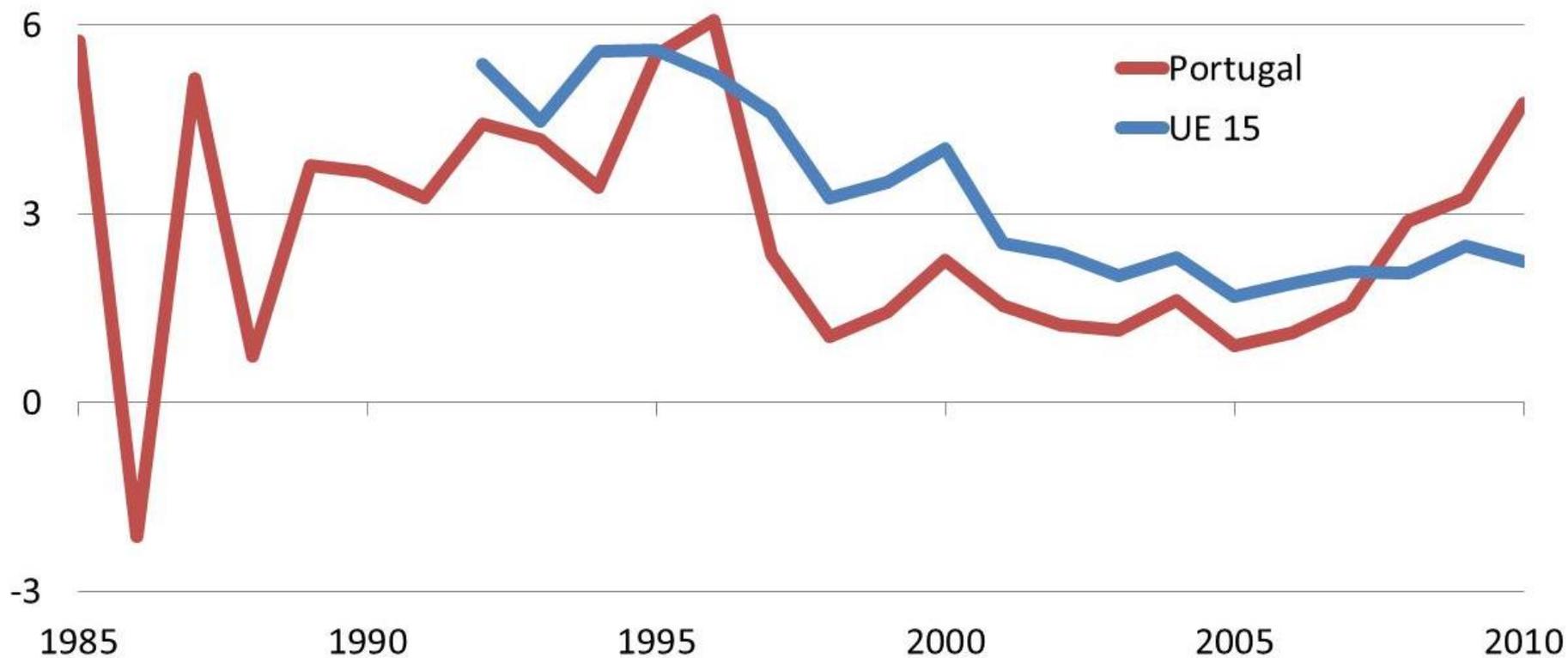
- Liberalização financeira
- Integração de Portugal na UE
- Choques de competitividade
- Perfil de especialização

Etapas da liberalização financeira em Portugal:

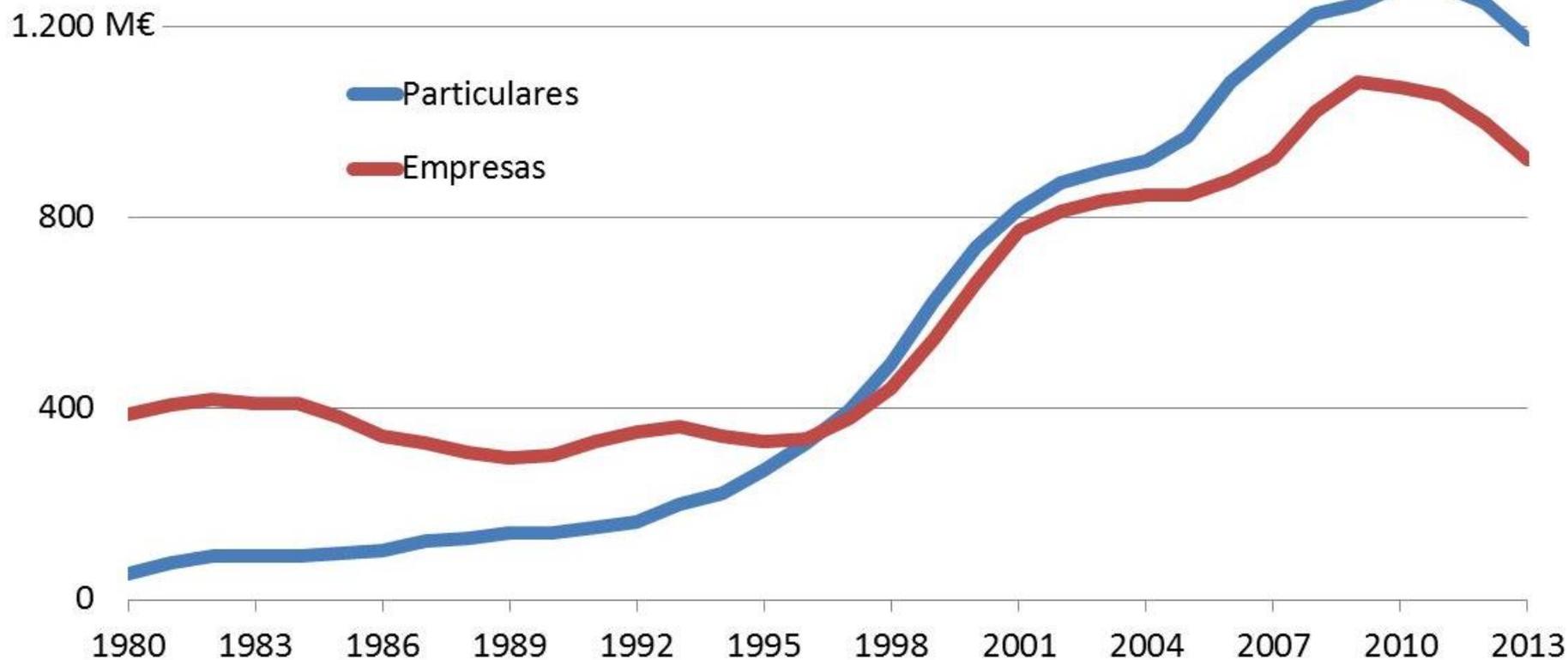
- 1984/5: início da remoção de barreiras à criação de novos bancos e expansão da rede de agências; início da liberalização de taxas de depósito e empréstimo
- 1986: início da remoção dos controlos de capitais
- 1989: início do processo de privatização do sistema financeiro
- 1990: fim do regime cambial de *crawling-peg*
- 1991: eliminação dos limites de crédito quantitativos
- 1992: adesão do Escudo ao Sistema Monetário Europeu e conclusão do processo de liberalização dos movimentos de capitais

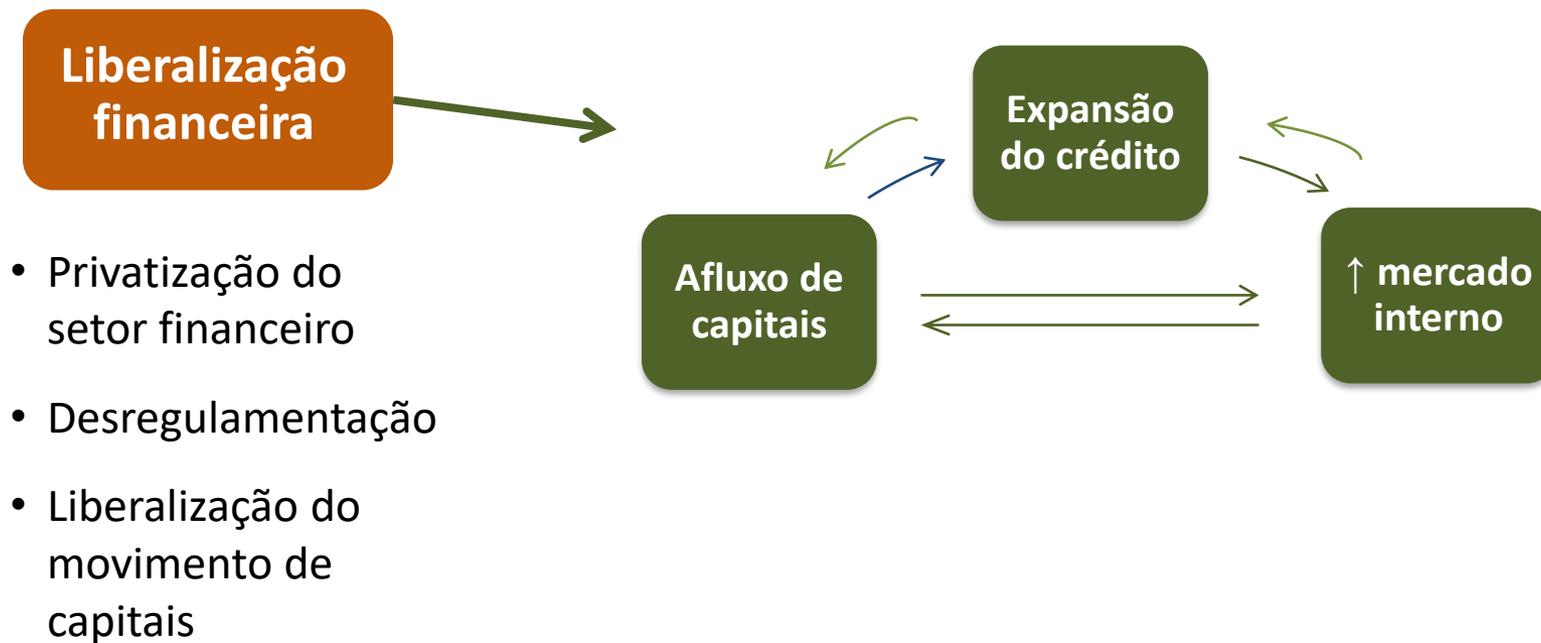


Taxas de juro reais de longo prazo (%) em Portugal e na UE15

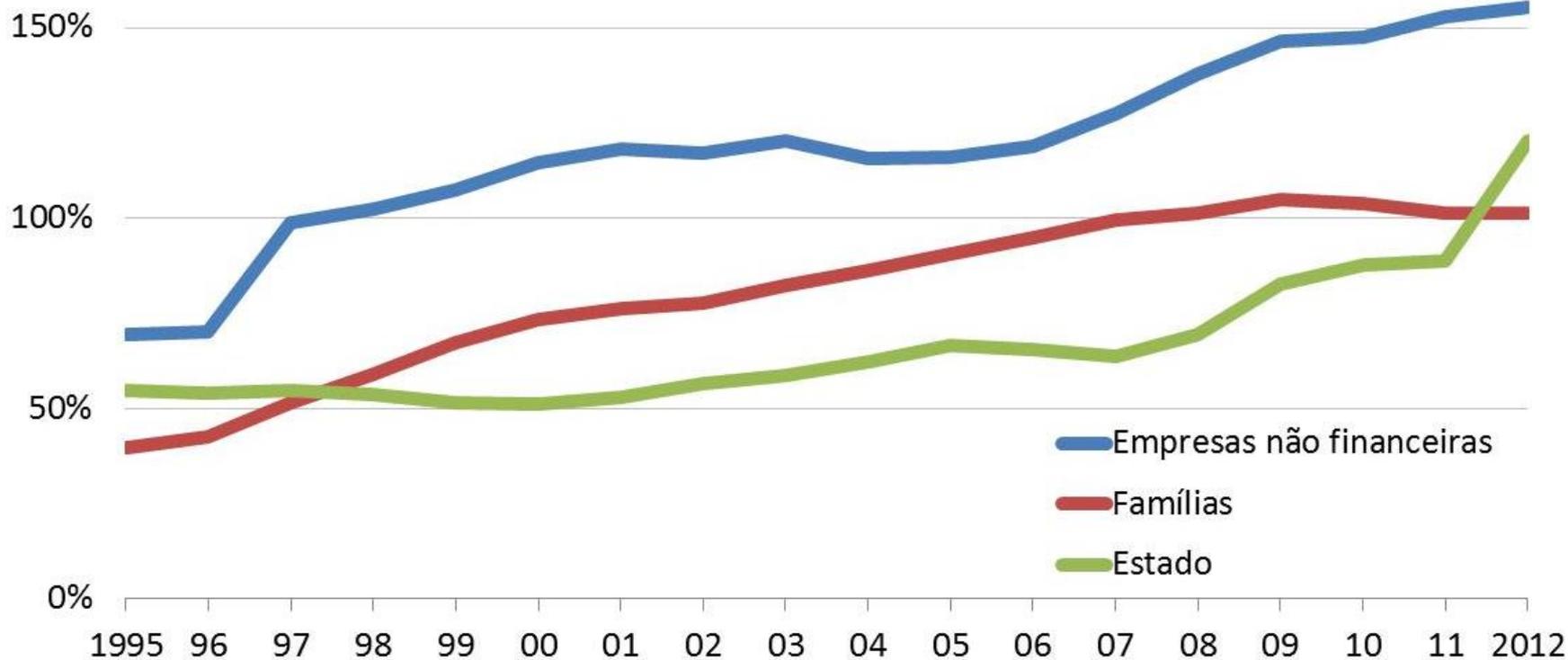


Empréstimos a particulares e empresas não financeiras (média mensal, milhões de euros, preços de 2005)





Dívida total dos sectores não financeiros (em % do PIB)



A liberalização financeira no contexto da participação no euro:

- O círculo vicioso da liberalização financeira dura mais tempo quando o compromisso dos Estados com a estabilidade cambial é mais credível.

Em regime de câmbios flexíveis:

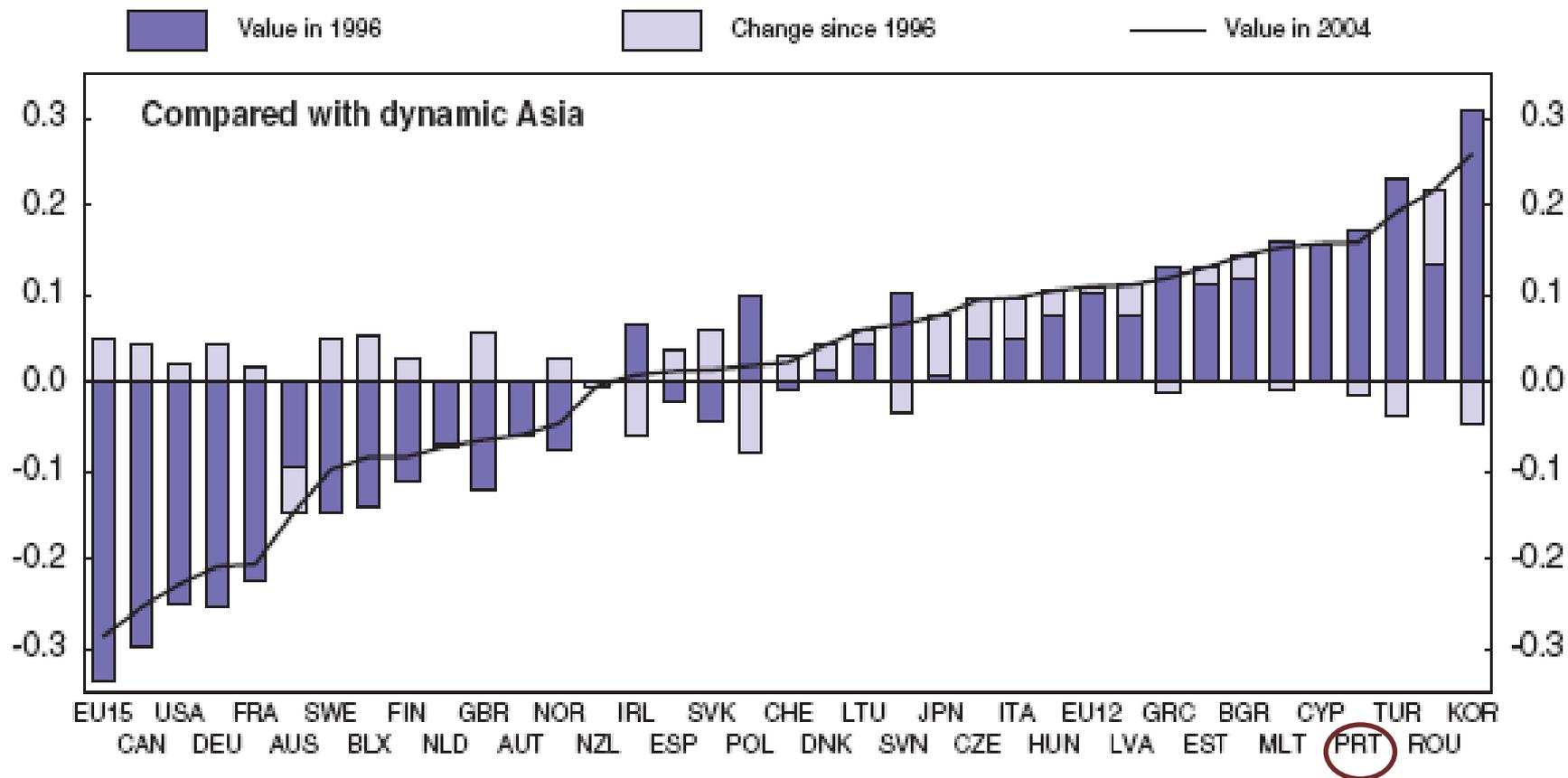
- (i) o risco de desvalorização cambial atenua o afluxo de capitais,
- (ii) o endividamento externo conduz à desvalorização e à melhoria da competitividade.

- Em regime de câmbios fixos, o círculo só é rompido em situações limite, quando se torna claro que o nível de endividamento se tornou insustentável.

Choques de competitividade:

- Adesão da China à OMC em 2001

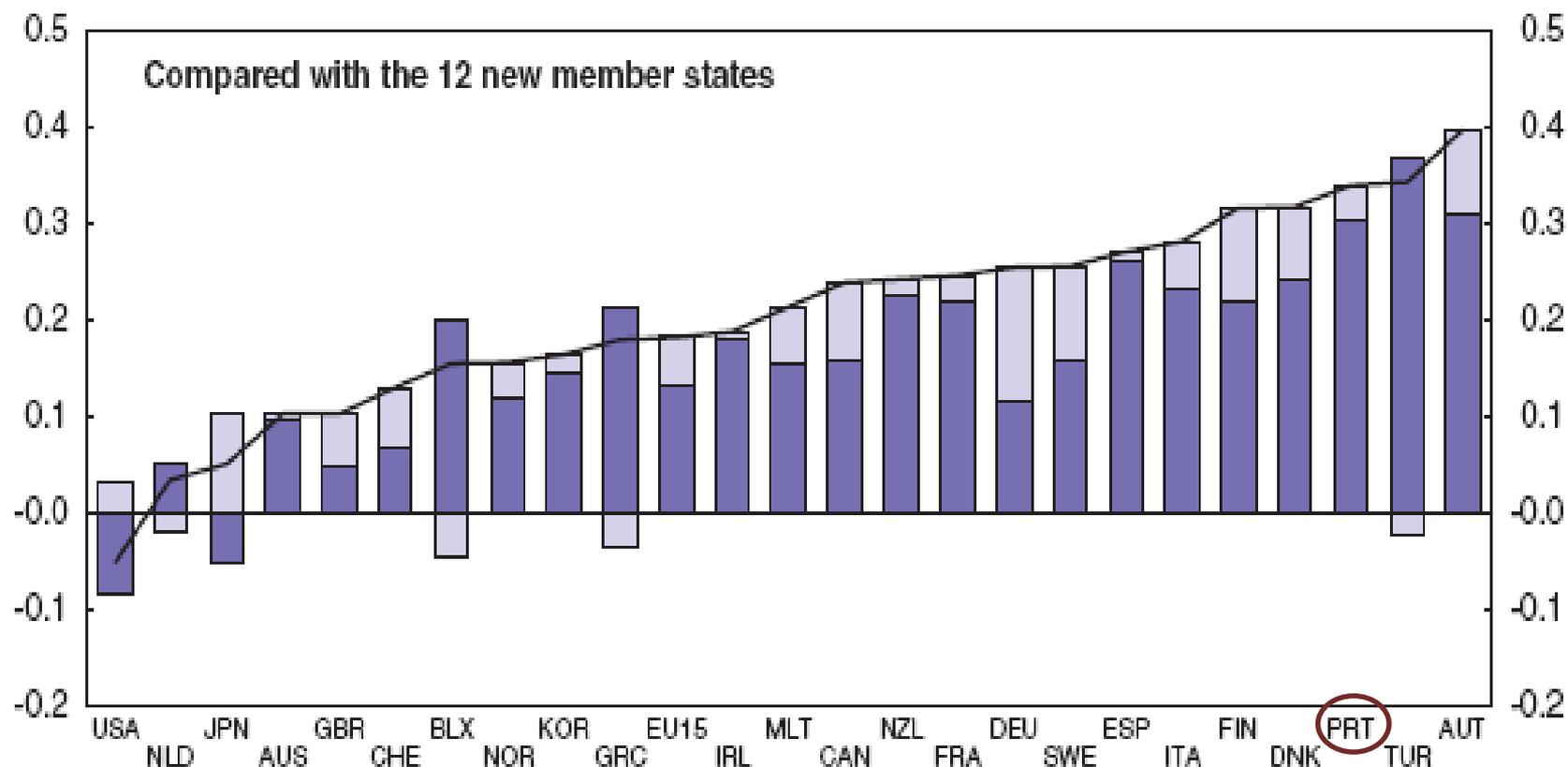
Figure 1.10. **Trade specialisation**
Rank correlation coefficient of RCAs¹



Choques de competitividade:

- Adesão da China à OMC em 2001
- Alargamento da UE a Leste em 2004

Os problemas de crescimento da economia portuguesa

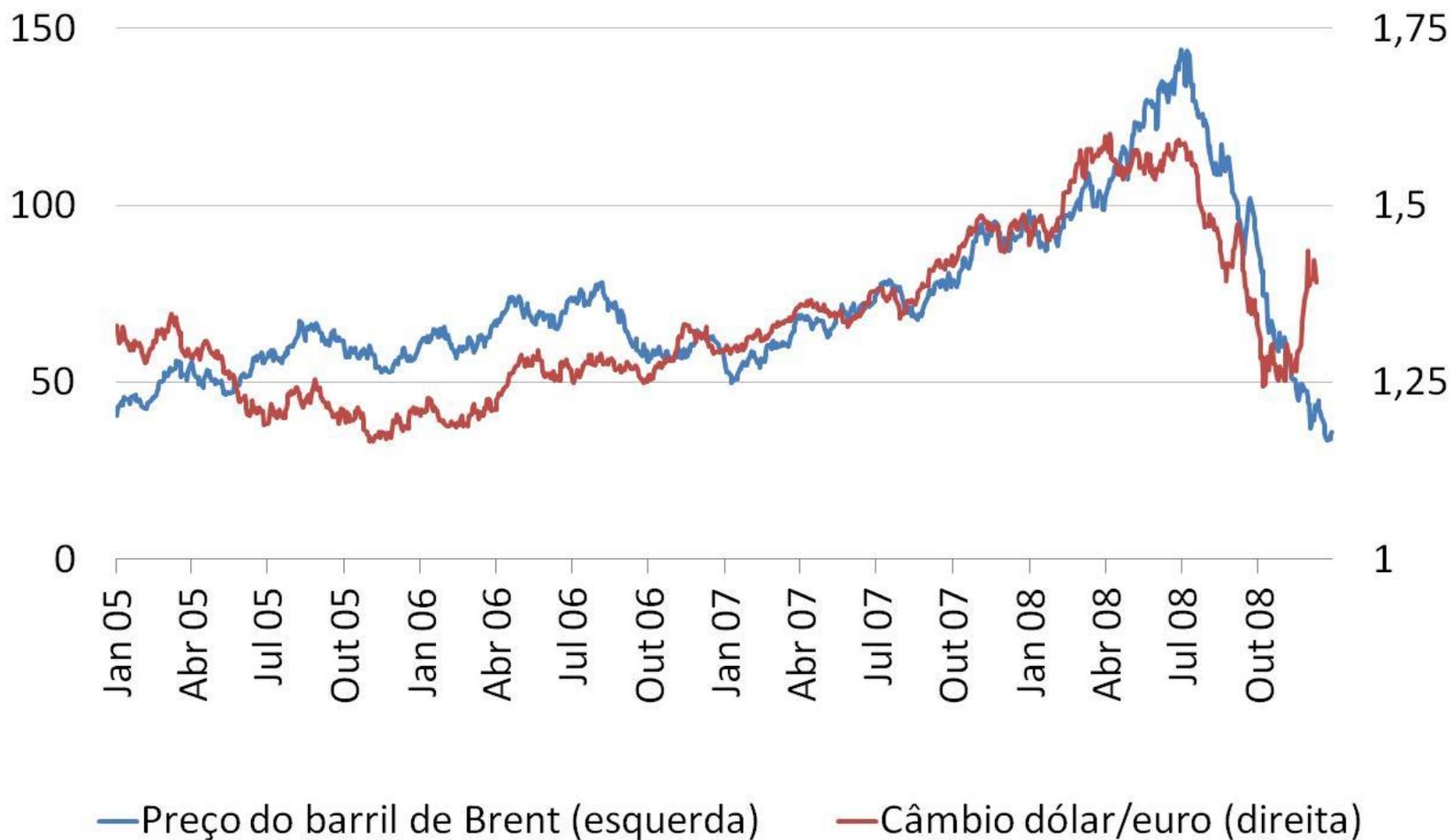


1. The revealed comparative advantage index is calculated across 1 043 categories of goods and services. The EU aggregates exclude intra-region trade.

Choques de competitividade:

- Adesão da China à OMC em 2001
- Alargamento da UE a Leste em 2004
- Apreciação do euro face ao dólar
- Forte subida do preço de petróleo

Os problemas de crescimento da economia portuguesa



Choques de competitividade:

- Adesão da China à OMC em 2001
- Alargamento da UE a Leste em 2004
- Apreciação do euro face ao dólar
- Forte subida do preço de petróleo

=> A economia portuguesa tem uma estrutura particularmente vulnerável a estas evoluções

Os principais problemas da economia portuguesa actualmente

- Elevado endividamento de empresas, famílias e Estado
- Elevada dívida externa
- Fragilidade do sistema bancário
- Perfil de especialização produtiva
- Delapidação do potencial de crescimento
- Objectivos de política económica conflitantes

ISEG, 4 de Maio de 2017

Sessão Plenária do Seminário da Licenciatura em Economia

***Os problemas de crescimento
da economia portuguesa***

Ricardo Paes Mamede

Departamento de Economia Política do ISCTE-IUL